

VIAGEM PARA ISRAEL

Um grupo significativo de nossa igreja está Israel em uma viagem de estudo bíblico, histórico e arqueológico: Pr. José Nogueira, Margarida, Átila, Mariana, Lucy, Josiel, Dona Mazé, Lúcia Oliveira, Bruno Magalhães, Elsa, Bonifácio, e Jaqueline. Oremos por nossos irmãos e que este seja um tempo de grande edificação.





GRAÇA SUFICIENTE

“E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.”

2 Coríntios 12:9

Há uma única palavra que abrange todas as riquezas que encontramos em Cristo: graça. Que palavra magnífica! Ela é usada mais de 170 vezes no Novo Testamento, para referir-se ao favor divino conferido a pessoas que não o merecem. É o meio pelo qual recebemos todas as bênçãos materiais e espirituais.

Em alguma medida, até mesmo os incrédulos se beneficiam da graça de Deus. Os teólogos chamam isso de “graça comum”, porque é comum a toda a humanidade. A graça comum é o constante cuidado de Deus por toda a criação, suprindo as necessidades de suas criaturas. Através da graça comum, Deus restringe a humanidade da completa devassidão e mantém a ordem e algum senso de beleza, moralidade e bondade na consciência da sociedade.

Os crentes, entretanto, recebem “maior graça” (Tg 4:6). Para nós a graça de Deus é inexaurível e ilimitada, incluindo tudo a respeito das provisões todo-suficientes em Jesus Cristo.

Pela graça, somos salvos (Ef 2:8) e nos mantemos firmes (Rm 5:2). A graça sustenta a nossa salvação, dá-nos vitória na tentação e ajuda-nos a suportar o sofrimento e a dor. A graça nos ajuda a entender a Palavra e aplicá-la com sabedoria às nossas vidas; conduz-nos à comunhão e à oração, capacitando-nos a servir ao Senhor eficazmente. Em suma, existimos e estamos firmes no ambiente da graça toda-suficiente.

CULTO MATUTINO – ARAGÃO & JANE**O EVANGELHO E A MORDOMIA – PARTE I**

Mordomia é o cuidado e a administração daquilo que pertence a outro. Embora sempre falemos sobre as coisas como “nossas”, a realidade é que tudo que temos e tudo que somos pertence a outro – a Deus. Como disse o apóstolo Paulo: “Que tens tu que não tenhas recebido?” (1 Co 4.7). Portanto, foi de Deus que recebemos nossa vida e o tudo que há nela; e somos responsáveis por isso. Temporariamente – ou seja, até que Deus os exija de nós – somos mordomos desses dons.

Embora a mordomia seja frequentemente associada ao dinheiro, ela tem sido descrita memoravelmente como que incluindo o nosso tempo, talentos e riqueza. Mas a mordomia não diz respeito apenas a sermos bons administradores de nossa agenda, nossas habilidades e nossas coisas. A disciplina da mordomia bíblica nos chama a usar todas essas coisas da maneira como o Senhor quer, a empregá-las para a Sua glória. No entanto, ninguém pode ser um mordomo no sentido bíblico se, antes disso, não entende o evangelho – a história do que Deus realizou por meio da vida e da morte de Jesus Cristo.

O EVANGELHO CRIA MORDOMOS

O evangelho é infinitamente mais do que um ingresso para o céu. É uma mensagem que muda não somente o destino da pessoa na eternidade, mas também seu coração e sua mente aqui e agora. O evangelho transforma mais do que o relacionamento de uma pessoa com Deus; também transforma o relacionamento de uma pessoa com todas as outras coisas.

Essa é a razão por que as evidências mais confiáveis de que uma pessoa se converteu é que ela começa a buscar maneiras de usar seu tempo, talentos e dinheiro no serviço do evangelho. Quando uma pessoa começa a usar diligentemente seus recursos para servir e propagar o evangelho, isso é um testemunho do valor que ela coloca no evangelho e do fato de que ela valoriza o Deus do evangelho acima de todas as coisas.

O pecado nos torna egoístas e desperdiçadores de tudo que temos e tudo que somos. Mas “a luz do evangelho da glória de Cristo” (2 Coríntios 4.4) nos ajuda a perceber que conhecer a Deus é infinitamente mais importante e mais valioso do que guardar o tempo e o dinheiro para nós mesmos. O evangelho nos faz achar prazer espiritual em usar essas coisas para atender às necessidades de outros e capacitá-los a ouvir o evangelho e a voltarem-se para Cristo. Chegar a conhecer a Cristo por meio do evangelho nos leva, por um lado, a avaliar nossos recursos e, por outro lado, a avaliar a alma das pessoas. Leva-nos também a dizer com o apóstolo Paulo: “Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma” (2 Co 12.15).

CULTO VESPERTINO – RÔMULO & DIANA**O EVANGELHO E A MORDOMIA – PARTE II****MORDOMOS PRECISAM DE DISCIPLINA**

A disciplina para administrar nossos recursos de maneira intencional, norteada pelo evangelho e que glorifica a Deus não vem plenamente formada com a habitação do Espírito Santo – tem de ser cultivada. A mordomia tem de ser uma disciplina, pois sempre há algo mais clamando por nossos recursos. Sem disciplina, as melhores intenções de usarmos nosso tempo, talentos e dinheiro para o evangelho serão vencidas pelas circunstâncias e pelas emoções do momento, resultando em incoerência ou, pior, em negligência no uso mais eficiente de nossos recursos para o evangelho.

Em um sentido, a disciplina da mordomia é central a todas as outras disciplinas espirituais. Se não desenvolvermos um uso teocêntrico de nosso tempo, por exemplo, não nos engajaremos coerentemente nas disciplinas pessoais, como a oração ou o alimentar-nos da Palavra de Deus, nem participaremos com fidelidade das disciplinas espirituais interpessoais, como a adoração ou a comunhão coletiva.

Uma das passagens clássicas sobre mordomia é a parábola de Jesus a respeito dos talentos (Mt 25.14-30; Lc 19.12-17). Nessa parábola, o senhor recompensou aqueles que administraram bem os recursos que entregara ao cuidado deles e puniu aquele que não fez isso. Embora haja mais coisas que poderíamos aplicar dessa parábola, um fato evidente é que aqueles que foram considerados mordomos fiéis foram intencionais – disciplinados – em usar para seu senhor os recursos que ele lhes confiara temporariamente. Deus tem prazer na mordomia exercida com disciplina – e não com negligência – daquilo que lhe pertence.

O que é essa mordomia exercida com disciplina? É usarmos os nossos dons espirituais para servir a Deus em nossa igreja local. É separar a décima parte de nosso dinheiro dedicando-o a Deus, antes de pagarmos outras contas, para que o uso de nossos recursos seja coerente com as prioridades que mais valorizamos.

A disciplina entra no âmbito da mordomia porque é tão fácil desperdiçarmos nosso tempo, dissiparmos nossos talentos e sermos negligentes no uso de nosso dinheiro. No entanto, até o uso mais escrupuloso de nossos recursos é indigno sem o evangelho, pois é somente por meio do evangelho que recebemos tempo eterno no céu, talentos glorificados e o mais rico dos tesouros – Deus mesmo.

Leitura Bíblica Anual – I Samuel 7



IMPORTANTE:
**DURANTE O CULTO, DESLIGUE-SE DO MUNDO,
 CONCENTRE-SE NA ADORAÇÃO A DEUS
 E NO ESTUDO DA PALAVRA.**

AGENDA DA IGREJA

MARÇO

- 30 (dom) • 9 h: Devocional da EBD: Ailton
 18 h: Culto: Pr. Marcos Joel

ABRIL

- 05 (sab) • 20 h: Culto de Ações de Graça
 – 15 anos da Suevelen - Buffet Izidora
- 06 (dom) • 9 h: Assembleia da Igreja
 18 h: Celebração da Ceia do Senhor
- 12 (sab) • 19 h: Culto na Congregação de São Gonçalo
- 18-21 (sex a seg) • Celebrando a Família 2014
- 20 (dom) • 7 h: Culto da Ressurreição 9 h: Café Ágape
- 26 (sab) • 19 h: Casamento de David e Quelita

RELAÇÃO DE LEITURAS

MARÇO

Dia 30 – Manhã: Aragão & Jane

Noite: Rômulo & Diana

ABRIL

Dia 06 – Manhã: Romildo & Graça

Noite: Rodolfo & Kelly

Dia 13 – Manhã: Jefferson & Raíssa.

Noite: Bruno & Laíse

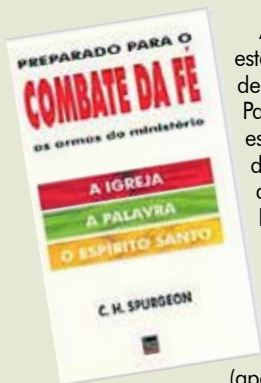
Dia 20 –

Noite: David e Quelita

Dia 27 – Manhã: Átila & Mariana

Noite: Luciano & Helena

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL - EBD



As classes dos adultos, jovens e adolescentes estão com um novo tema e um novo material de estudos. Temos estudado sobre a Igreja, a Palavra e o Espírito Santo, usando um livro escrito por Charles Spurgeon. Embora seja um dos mais breves livros escritos por ele, é uma das mais notáveis de suas publicações. Este livro, publicado pouco antes de sua morte, é o último discurso de Spurgeon. Sua mensagem é urgente e atual, enfatizando três coisas de extrema importância no ministério: a Igreja, a Palavra e o Espírito Santo. Adquirá seu exemplar com a irmã Lúcia Marculyne (apenas 10 reais).

NOSSA SEMANA

Domingo

8:30 h – Reunião de Oração

9 h – Escola Bíblica Dominica1 (EBD)

16 h – Ensaio do Coral e Musicalização Infantil

18 h – Culto de Adoração & Mensagem Bíblica

Segunda-Feira

Aula de Música*

Terça-feira

19 h – KOINONIA – Reunião de Comunhão,
Oração & Estudo Devocional

Quarta-Feira

Aula de Música*

19 h – EBEC: Escola Bíblica Evangelizadora de Crianças

Quinta-Feira

16 h: CBD – Treinamento Ministerial

19 h: CTBPL – Treinamento Ministerial

Sexta-Feira

Aula de Música*

19 h – Hebraico Bíblico

Sábado

9 e 16 horas: Grupos de Evangelismo Pessoal

19 h – Programação da Mocidade Cristo é Vida

*Aulas de Música: ver dias e horários na Agenda das Aulas de Música.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira(9912-0017 e 8970-3458)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com